



FOLHA de PERNAMBUCO

COMPROMISSO COM VOCÊ | 1998 * 2023

POLÍTICA • ECONOMIA • BRASIL • MUNDO • CULTURA+ • ESPORTES • BLOGS & COL

A-

A+

FÓRUM NORDESTE 2023

Etanol, uma segurança energética

Biocombustível produzido principalmente da cana-de-açúcar emite 80% menos gás de efeito estufa que a gasolina

Por **Carlos André Carvalho**

01/09/23 às 21H32 atualizado em 01/09/23 às 21H40



ouça este conteúdo

readme.ai

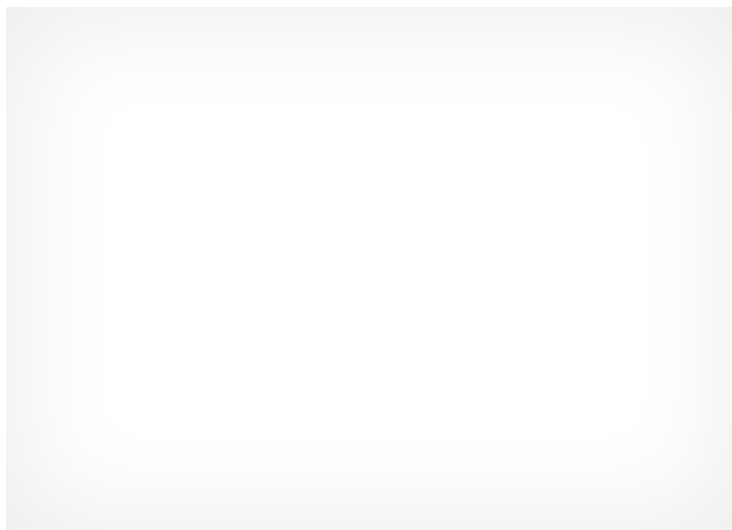




Cunha: "Fontes renováveis são ativos de uma realidade energética plural que assegurará mais segurança energética para o planeta" - Foto: Alexandre Aroeira/Folha de Pernambuco

O etanol, por ser mais sustentável e versátil, principalmente comparado à gasolina, assumiu um papel fundamental na transição energética para um modelo de economia global de baixo carbono e menor impacto ambiental. Para se ter uma ideia, o biocombustível produzido por meio da cana-de-açúcar emite, em média, 80% menos de gases de efeito estufa (GEE) quando comparado à gasolina.

PUBLICIDADE



Segundo a União da Indústria de Cana-de-Açúcar (UNICA), mais de

Mais lidas

- 1** **NOTÍCIAS**
Carro cai de estacionamento de hipermercado na Zona Oeste do Recife
- 2** **NOTÍCIAS**
Comerciante do Mercado Encruzilhada lamenta prejuízo após incêndio: "Acabou com tudo"
- 3** **CULTURA+**
Veneza Water Park reabre neste sábado (2); confira programação
- 4** **ESPORTES**
Com apenas uma vaga por acesso, Série A2 do Pernambucano é definida
- 5** **NOTÍCIAS**
Barragem ameaça no

Brasil, em 2003, por conta do etanol. Trata-se de um tipo de energia renovável porque sua fonte é inesgotável ou pode ser regenerada, como é o caso das plantações de cana-de-açúcar.

Com o tratamento adequado do solo, matérias-primas vegetais (a cana, o milho, a beterraba, a mandioca, a batata etc.) podem ser plantadas e replantadas em safras. Por isso, diz-se que elas não se esgotam. É também uma fonte de energia mais limpa. Esses são alguns motivos que explicam o interesse do mercado automotivo em contemplar o etanol nas inovações que contribuem para a descarbonização.

“O que estamos vivendo é uma discussão muito grande no mundo quando se fala da eletrificação dos motores, uma tendência mundial que o setor vai ter que se adaptar. E temos um segundo movimento no mundo, motivo da eletrificação ser tendência, que é o da descarbonização dos processos produtivos do sistema de consumo”, lembra o presidente do Fórum Nacional Sucroenergético e da Associação das Indústrias Sucroenergéticas de Minas Gerais (Siamig), Mário Campos.

- PUBLICIDADE -

No caso do Brasil, o assunto ganha contornos ainda mais otimistas, pois, em função da produção de etanol, tem-se alternativas muito melhores do que a da eletrificação com bateria. “A gente tem a possibilidade de fazer no Brasil a eletrificação dos motores consociados com motores à combustão de forma a entregar ao consumidor não só um produto mais eficiente, mas que possa utilizar o biocombustível”, acrescenta Campos.

Alguns investimentos, inclusive, já vêm sendo anunciados de automóveis sendo lançados na direção do que passou a ser chamado de veículo híbrido flex, que tem um motor à combustão e elétrico, mas pode ser abastecido com etanol. É uma tecnologia que a Toyota

Blogs & Colunistas



KATA ESSA DICA
Ovo Poché na Forma de Silicone



PAPO DE PRIMEIRA
Dia do Educador Físico: profissão proporciona prática segura de atividades físicas



VIDA PLENA
Enxaqueca no calor: saiba como prevenir as crises nas altas temperaturas



PASSAPORTE DA BOLA
Como ter dois excelentes técnicos pode ser negativo? A CBF ensina

Você pode gostar

Links patrocinados

2 bilhões de dólares? A maior loteria do mundo chega no Brasil!

theLotter.com

João

Ela era linda, hoje ela é irreconhecível

Doctor Report

Este relógio pode monitorar sua glicose com precisão

Relógio Monitor de Saúde

Reduza drasticamente a gordura da barriga usando isto por 7 dias!

Morotril

Tes

por t

como a Stellantis, já anunciaram também a intenção de lançar já em 2024.

“A gente está vendo essa tendência dentro da área dos veículos leves para se adaptar a esse processo. Temos números hoje que demonstram que o veículo elétrico no Brasil, se considerar o cômputo de emissões, o que se chama de ‘do poço à roda’ (que considera não apenas a emissão de CO associada à propulsão, mas as emissões correspondentes a todo o ciclo de geração e consumo da energia utilizada), o híbrido flex abastecido com etanol é tão limpo quanto o veículo elétrico”, explica.

- PUBLICIDADE -

Com esse modelo, as fábricas entregam ao consumidor um carro mais barato que o elétrico, tão eficiente quanto e com um consumo de combustível produzido no Brasil. Abre-se, então, um caminho no mundo para o etanol brasileiro porque a molécula do biocombustível (CHOH) contém hidrogênio, tido como o combustível do futuro.

“Temos a possibilidade de fornecer no futuro um hidrogênio que os sistemas de consumo de energia vão precisar para os seus processos. Então, abre-se um mundo de possibilidades para o etanol. Especificamente no sistema de aviação, já se vê muitas coisas sendo estudadas e anunciadas para que se tenha, no futuro, o que a gente chama de SAF (Sustainable Aviation Fuels), combustíveis de aviação sustentáveis”, lembra.

Segundo o presidente da Siamig, as companhias aéreas mundiais também têm o compromisso de entregar uma pegada de carbono menor ao longo dos anos. A forma de fazer isso é produzir SAF, e uma das rotas mais promissoras é a que utiliza o etanol dentro do processo produtivo. “Quando a gente observa o futuro da mobilidade da descarbonização nesses sistemas energéticos, vê o etanol muito bem inserido, não só no que já se tem hoje, mas nas possibilidades



O presidente do Sindicato da Indústria do Açúcar e do Alcool no Estado de Pernambuco (Sindaçúcar-PE) e presidente executivo da NovaBio, Renato Cunha, lembra que o Brasil conta com valiosos recursos naturais que se completam em aptidões no empreendedorismo, nos recursos humanos e na ciência gerada na academia. “A biomassa, o etanol, o biodiesel, o biometano, o biogás, o hidrogênio verde, o combustível marítimo e o SAF, além das energias hidráulica, solar, eólica e muitas outras fontes renováveis são ativos de uma realidade energética plural que assegurará mais segurança energética para o planeta”, afirma Cunha.

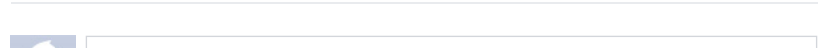
- PUBLICIDADE -

 Reportar Erro



0 comentários

Classificar por Mais antigos



Veja também



FÓRUM NORDESTE 2023
Raquel Lyra fala, na abertura do



FÓRUM NORDESTE 2023
Plínio Nastari ministra palestra